ISSN: 2358-8829

RECONTEXTUALIZAÇÃO DO SABER SÁBIO: A EXPERIÊNCIA DA ESPEM SOB A ÓTICA DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

Daniel Farias Mega [1]
Bruna de Araújo Costa[2]
Suzana Junges Vendruscolo[3]
Vitor Acioly[4]

RESUMO

A distância entre o conhecimento científico produzido nos grandes centros de pesquisa e o saber escolar ainda constitui um dos principais desafios do ensino de Ciências na Educação Básica. Este trabalho discute, à luz da Teoria da Transposição Didática, proposta por Yves Chevallard, como uma experiência de imersão científica pode ser um espaço importante para a transformação do saber sábio em saber a ensinar. Este estudo fundamenta-se na participação dos autores na Escola Sirius para Professores do Ensino Médio (ESPEM), realizada no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), espaço brasileiro de produção científica de fronteira. Nosso objetivo é discutir em que medida o contato direto com pesquisadores, instalações científicas e práticas experimentais contemporâneas contribui para reduzir os processos de despersonalização e descontemporização do saber ensinado, frequentemente presentes nos livros didáticos e práticas docentes. Metodologicamente, trata-se de um estudo teórico, de caráter bibliográfico e documental, ancorado na obra de Yves Chevallard, em diálogos com Brockington e Pietrocola acerca da ciência contemporânea no Ensino Médio, sobre a transformação do saber em objeto de ensino, e em documentos institucionais do CNPEM e da ESPEM. A análise evidencia a ESPEM como um espaço privilegiado, no qual cientistas e professores dialogam sobre a relevância, a atualidade e a operacionalização de diversos temas contemporâneos. Argumentamos que o professor, ao vivenciar a pesquisa em seu contexto de produção, fortalece sua atuação como sujeito reflexivo, e se torna mais capaz para realizar a transposição interna de temas complexos, como luz síncrotron e nanotecnologia, para o Educação Básica. Conclui-se que iniciativas de imersão científica como a ESPEM constituem estratégias eficazes para fortalecer a formação docente e promover a recontextualização do saber sábio.

Palavras-chave: Transposição didática, Formação continuada de professores, Ensino de ciências, Espem.

[1] Doutor em Ensino de Física – Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Professor EBTT do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia - SC, daniel.mega@ifc.edu.br;
[2] Doutora em Química - Universidade Federal de Goiás e professora do Colégio Estadual Jardim Europa - GO, brunaquimica@live.com;
[3] Mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade - Universidade Federal de Mato Grosso e Professora da Escola Estadual Dom Aquino Corrêa MT, suzanajuve@gmail.com;
[4] Doutor em Ensino de Física - Universidade Federal do Rio de Janeiro e Professor do Instituto de Física da Universidade Federal Fluminense - RJ, vitoracioly@id.uff.br;